



Sábado, 19 de Novembro de 2022

Dízimos e primícias

“O dízimo será santo ao Senhor” (Levítico 27:32).

O dízimo é santo, reservado por Deus para Ele mesmo. — Conselhos sobre mordomia, p. 93.

Estudo adicional: Obreiros evangélicos, pp. 222-228 (“Ensinar o povo a ser liberal”).

DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO - 1. DESDE OS DIAS DO GÊNESIS

1A) Por que meios Deus reservou para Si uma porção do jardim do Éden? Gênesis 2:16 e 17. Como isso se compara ao dízimo? Malaquias 3:7 e 8.

Gn 2:16 e 17 — E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, 17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Ml 3:7 e 8 — Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos Meus estatutos e não os guardastes; tornai vós para Mim, e Eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? 8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

O Senhor criou todas as árvores no Éden belas à vista e boas para comer, e ordenou a Adão e Eva que desfrutassem livremente da generosidade divina. Mas impôs uma exceção. Eles não deviam comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Deus reservou essa árvore como um lembrete constante de que era o Proprietário de tudo. Do mesmo modo, deu-lhes a oportunidade de demonstrar fé e confiança nEle mediante perfeita obediência às Suas requisições.

Assim é com as reivindicações de Deus sobre nós. Ele confia Seus tesouros às mãos humanas, mas exige que separem um décimo de tudo para ser investido em Sua obra. Exige que essa porção seja depositada em Seu tesouro. Deve ser entregue a Ele como Seu por direito; é sagrado e deve ser usado para fins sagrados, para suprir com recursos os que levam a mensagem da salvação a todas as partes do mundo. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 386.

1B) Qual era a prática dos antigos patriarcas no tocante à décima parte de seus ganhos? Gênesis 14:18-20; Gênesis 28:20-22.

Gn 14:18-20 — E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e este era sacerdote do Deus Altíssimo. 19 E abençoou-o e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da Terra; 20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo de tudo.

Gn 28:20-22 — E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir, 21 e eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor será o meu Deus; 22 e esta pedra, que tenho posto por coluna, será Casa de Deus; e, de tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo.

O sistema do dízimo não se originou com os hebreus. Desde os primeiros tempos o Senhor pedia um dízimo para Si, e essa exigência foi reconhecida e honrada. — Patriarcas e profetas, p. 525.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO - 2. O DÍZIMO NA ECONOMIA HEBRAICA

2A) Que instrução específica quanto ao dízimo Deus deu à jovem nação hebraica? Levítico 27:30-32. Como esse princípio é reforçado em todas as épocas? Malaquias 3:10.

Lv 27:30-32 — Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do Senhor; santas são ao Senhor. 31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará o seu quinto sobre ela. 32 No tocante a todas as dízimas de vacas e ovelhas, de tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao Senhor.

Ml 3:10 — Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

Na economia hebraica, o povo separava um décimo da renda para patrocinar a adoração pública a Deus. [...] Quando os israelitas estavam prestes a ser estabelecidos como nação, Deus reafirmou a lei do dízimo como um dos estatutos divinamente ordenados, de cuja obediência dependia a prosperidade do povo. [...] “Todas as dízimas [...] são do Senhor.” [Levítico 27:30.] Aqui se emprega a mesma forma de expressão com respeito à lei do sábado. “O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus” (Êxodo 20:10). Deus reservou para Si uma parte específica dos recursos e do tempo humanos, e nenhum homem poderia, sem culpa, apropriar-se de qualquer deles visando usar para seus próprios interesses. — Patriarcas e profetas, pp. 525 e 526. [Grifos da autora.]

2B) O que era necessário antes que o fiel pudesse separar o dízimo? Êxodo 22:29; Êxodo 34:26 (primeira parte); 2 Crônicas 31:5 e 6.

Ex 22:29 — As tuas primícias e os teus licores não retardarás; o primogênito de teus filhos Me darás.

Ex 34:26 [p.p.] — As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus [...].

2Cr 31:5 e 6 — E, depois que essa ordem se divulgou, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, e de mosto, e de azeite, e de mel, e de toda a novidade do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância. 6 E os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas sagradas que foram consagradas ao Senhor, seu Deus; e fizeram muitos montões.

Mesmo antes de o fiel reservar o dízimo, havia um reconhecimento das exigências divinas. Os primeiros frutos de cada produto do solo eram consagrados a Deus. A primeira produção de lã quando as ovelhas eram tosquiadas, do grão quando o trigo era debulhado, assim como do azeite e do vinho, era separada para Deus. Igualmente também era com os primogênitos de todos os animais; e se pagava um valor pelo resgate do primogênito. Os primeiros frutos deveriam ser apresentados diante do Senhor no santuário, e eram então dedicados ao uso dos sacerdotes.

Assim o povo era constantemente lembrado de que Deus era o verdadeiro proprietário dos campos, dos rebanhos e do gado; que Ele lhes enviava Sol e chuva para desenvolver o plantio e a colheita, e que tudo o que possuíam era criação d'Ele, e que Ele os havia tornado mordomos dos bens divinos.

Quando os homens de Israel, transportando os primeiros frutos do campo, do pomar e da vinha, se reuniam no tabernáculo, fazia-se um reconhecimento público da bondade de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 526.

Além do dízimo, o Senhor também requer as primícias de toda a nossa renda. Ele põe tudo isso em reserva para que Sua obra na Terra possa ser amplamente custeada. Os servos do Senhor não devem ficar limitados a uma escassa provisão. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 384.

TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO - 3. PRINCÍPIOS PERPÉTUOS

3A) O que foi incluído nas reformas efetuadas no tempo de Neemias? Neemias 10:34-37; Neemias 12:44.

Ne 10:34-37 — “Também tiramos sorte entre as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para escalar anualmente a que deverá trazer lenha ao templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do Senhor, o nosso Deus, conforme está escrito na Lei. 35 “Também assumimos a responsabilidade de trazer anualmente ao templo do Senhor os primeiros frutos de nossas colheitas e de toda árvore frutífera. 36 “Conforme também está escrito na Lei, traremos o primeiro de nossos filhos e a primeira cria de nossos rebanhos, tanto de ovelhas como de bois, para o templo de nosso Deus, para os sacerdotes que ali estiverem ministrando. 37 “Além do mais, traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, para os sacerdotes, a nossa primeira massa de cereal moído, e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de todas as nossas árvores e de nosso vinho e azeite. E traremos o dízimo das nossas colheitas para os levitas, pois são eles que recolhem os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos. [Nova Versão Internacional.]

Ne 12:44 — Naquela ocasião foram designados alguns encarregados dos depósitos onde se recebiam as contribuições gerais, os primeiros frutos e os dízimos. Das lavouras que havia em torno das cidades eles deviam trazer para os depósitos as porções exigidas pela Lei para os sacerdotes e os levitas. E, de fato, o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas que ministravam no templo. [Nova Versão Internacional.]

3B) Que prática dos fariseus Cristo aprovou? Mateus 23:23. Por que o princípio do dízimo se aplica também à era do Novo Testamento? Hebreus 7:1-5, 8, 20 e 21.

Mt 23:23 — Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas.

Hb 7:1-5, 8, 20 e 21 — Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; 2 a quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça e depois também rei de Salém, que é rei de paz; 3 sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas, sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. 4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos despojos. 5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham descendido de Abraão. [...] 8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, Aquele de quem se testifica que vive. [...] 20 E, visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes, 21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor e não Se arrependará: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.).

O Novo Testamento não retoma a lei do dízimo, como não faz com a do sábado, pois a validade de ambas é assegurada, e sua profunda importância espiritual é explicada.

Deus fez uma reserva absoluta de uma parte específica do nosso tempo e de nossos recursos. Ignorar essas reivindicações é roubar a Deus. — *The Review and Herald*, 16 de maio de 1882.

O dízimo deve ser consagrado a Deus. Suas exigências vêm em primeiro lugar. Não cumprimos a vontade divina se Lhe consagrarmos o que resta depois de supirmos todas as nossas necessidades. Antes de gastarmos qualquer parte de nossa renda, devemos separar e apresentar a Deus aquela parte que Ele reivindica ser Sua. Quando assim o fizermos, Ele abençoará e santificará o restante para nosso próprio uso. Mas quando retemos o que Lhe pertence, a maldição repousa sobre o todo, e somos registrados nos livros do Céu como culpados de roubo. Deus dá ao homem noventa por cento, mas reivindica dez por cento para propósitos sagrados — assim como deu ao ser humano seis dias para suas próprias obras e separou o sétimo para Si mesmo. — *Pacific Union Recorder*, 10 de outubro de 1901.

Enquanto nós, como povo, nos esforçamos para dar fielmente a Deus o tempo que Ele reservou como Seu, não devemos também dar a Ele a porção de nossos meios que Ele solicita para Si? [...]

Um dízimo de todo o nosso ganho pertence ao Senhor. Ele reservou essa porcentagem para Si mesmo visando empregá-la para fins religiosos. É santa. Ele não tem aceitado nada menos que isso em qualquer dispensação. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 66 e 67.

Tanto os pequenos quanto os maiores fluxos de beneficência devem sempre ser mantidos fluindo. A providência de Deus está muito à nossa frente, avançando muito mais rápido do que nossas liberalidades. Egoísmo, orgulho, cobiça, extravagância e amor à exibição bloqueiam o caminho para o avanço e a edificação da causa divina. Deus conferiu uma solene responsabilidade à igreja inteira: a de estimular todos os ramos da obra. Se seus membros seguirem a Cristo, eles negarão a tendência à exibição, ao amor às roupas, ao amor a casas elegantes e móveis caros. Deve haver uma humildade muito maior. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 296.

QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO - 4. ADVERTÊNCIAS PARA NÓS

4A) Como o princípio do dízimo se relaciona com o oitavo mandamento? Êxodo 20:15; Malaquias 3:8 e 9.

Ex 20:15 — Não furtarás.

Ml 3:8 e 9 — Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação.

Deus põe a mão sobre todos os bens humanos, dizendo: Eu sou o proprietário do universo, e esses bens Me pertencem. O dízimo que vocês têm sonegado Eu separo para manter Meus servos na obra de abrir a Bíblia àqueles que estão em trevas, que não compreendem Minha Lei. Ao gastarem Meu fundo de reserva para suprir os próprios desejos, vocês roubam das almas a luz que Eu tomei providências para que elas recebam. Vocês tiveram a oportunidade de demonstrar lealdade a Mim, mas não foi isso que aconteceu. Vocês Me roubaram; assaltaram Meu fundo de reserva. “Com maldição sois amaldiçoados” (Malaquias 3:9). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 387.

4B) O que nunca devemos esquecer sobre o dízimo? 1 Coríntios 9:13 e 14.

1Co 9:13 e 14 — Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar participam do altar? 14 Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

O dízimo é separado para um uso especial. Não deve ser visto como um fundo para os pobres. Deve ser especialmente dedicado ao custeio daqueles que levam a mensagem de Deus ao mundo, e não deve ser empregado noutro propósito. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 103.

Que ninguém se sinta livre para sonegar o dízimo, usando-o de acordo com seu próprio julgamento. Não devem usá-lo para si mesmos numa emergência, nem o aplicar como acharem melhor, mesmo naquilo que possam considerar como sendo a obra do Senhor. — *Obreiros evangélicos*, p. 225.

Recebi uma mensagem muito clara e definida para ser transmitida ao nosso povo. Recebi a ordem de lhes dizer que estão cometendo um erro ao aplicar o dízimo em várias finalidades, as quais, ainda que sejam boas, não são o propósito ao qual o Senhor disse que o dízimo devia ser aplicado. Aqueles que usam assim o dízimo estão se afastando do planejamento do Senhor. Deus os julgará por causa disso.

Alguém se pergunta se o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros entendem que o dízimo também deve sustentar os recoltistas e os colportores. Mas comete-se um grande erro quando se retira o dízimo do objetivo para o qual foi criado — a manutenção dos ministros. Hoje deveria haver cem obreiros bem qualificados no campo onde agora há apenas um. — *Obreiros evangélicos*, p. 226.

QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO - 5. NOSSA PRIMEIRA PRIORIDADE FINANCEIRA

5A) Qual é o segredo para a prosperidade espiritual e secular? Mateus 6:33.

Mt 6:33 — Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Não só o Senhor reivindica o dízimo como Seu, mas nos aponta o modo como devemos separá-lo para Ele. Ele diz: “Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda.” [Provérbios 3:9.] Isso não ensina que devemos gastar nossos recursos conosco mesmos e levar ao Senhor a sobra de tudo, ainda que seja um dízimo honesto. Que a parte de Deus seja a primeira a ser separada. As instruções que o Espírito Santo deu pelo apóstolo Paulo no tocante aos dons apresentam um princípio que se aplica também ao dízimo: “No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade.” [1 Coríntios 16:2.] Pais e filhos estão aqui incluídos. Não apenas os ricos, mas os pobres são abrangidos. — *The Review and Herald*, 10 de novembro de 1896. [Grifos da autora.]

5B) O que Deus nos declara sobre aquilo que Lhe pertence? Malaquias 3:10.

Ml 3:10 — Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

Que o povo do Senhor devolva um dízimo fiel, e que também, de pais para filhos, separem para o Senhor o dinheiro que tantas vezes é gasto em indulgência própria. O Senhor nos fez Seus mordomos. Ele colocou Seus recursos em nossas mãos para serem fielmente distribuídos. Pedem-nos que Lhe devolvamos o que a Ele pertence. Reservou o dízimo como sendo Sua porção, visando usá-la na proclamação do evangelho a todas as partes do mundo. Meus irmãos e irmãs, confessem e abandonem o egoísmo, e levem donativos e ofertas ao Senhor. Levem também o dízimo que vocês sonegaram. Confessem sua negligência. Ponham o Senhor à prova, como Ele os desafiou a fazer. [Malaquias 3:10.] — *The Review and Herald*, 23 de novembro de 1905.

SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que lição prática dos dias do Éden ilustra o princípio do dízimo?
2. Como os hebreus reconheciam as exigências divinas antes de devolverem o dízimo ao celeiro de Deus?
3. Por que o sistema do dízimo é aplicável na época do Novo Testamento?
4. O que aconteceria se cada cristão devolvesse um dízimo fiel?
5. Como o dízimo fiel beneficia a todos?